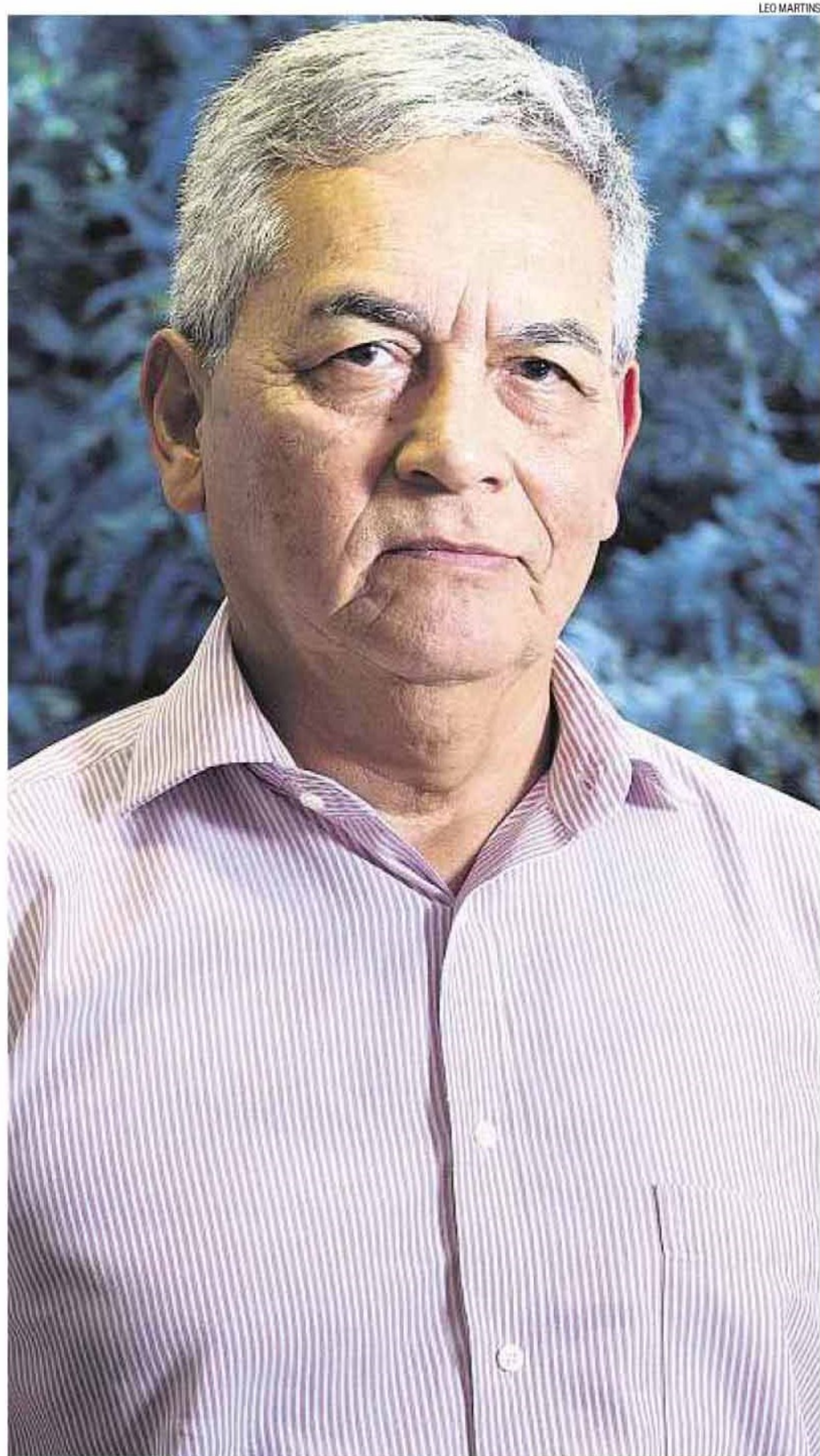


SOCIEDADE/EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Centro de excelência em pesquisas, entidade comemora os dez anos da Olimpíada Brasileira de Matemática e promove o ensino da disciplina em milhares de escolas do país

LEO MARTINS



Educação básica. César Camacho, diretor do Impa: objetivo é promover boas práticas no ensino de matemática

LEONARDO VIEIRA

leonardo.vieira@oglobo.com.br

Considerado um centro de excelência em pesquisas e promoção do ensino superior de matemática, o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) mantém uma produção acadêmica à altura de instituições de prestígio mundial, como a Universidade de Harvard. Não à toa, um de seus membros, Artur Avila, recebeu em 2014 a Medalha Fields, considerada o Prêmio Nobel da disciplina. Hoje, o instituto conta com 50 pesquisadores, dos quais 19 são estrangeiros.

Mas nos últimos anos, o Impa vem usando sua bagagem para exercer enorme influência na educação básica do país. Por meio da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), a instituição tem estimulado o aprendizado da disciplina que é o pesadelo de muitos estudantes. A última edição do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, em inglês) mostrou que o Brasil ocupa a 57ª posição entre 65 nações em matemática. Dois em cada três brasileiros de 15 anos não sabem fazer operações simples com frações.

Por isso, iniciativas como a OBMEP, organizada pelo Impa, são tão importantes. Na edição que marcou os 10 anos da olimpíada, em 2014, foram 18 milhões de alunos inscritos, de 47 mil es-

colas em todo o país. Números recordes. O evento, que começou como uma espécie de “caça-talento”, transformou-se em um instrumento para a promoção de boas práticas no ensino de matemática. As escolas participantes recebem material didático elaborado pelo Instituto, que também promove oficina para professores da rede pública. — O prêmio Faz Diferença é o primeiro reconhecimento público que recebemos depois de dez anos de atividade da OBMEP — comenta o diretor do Impa, César Camacho. Ano passado, mais de 6.500 alunos de escolas públicas foram premiados com medalhas (500 de ouro, 1.500 de prata e 4.500 de bronze). Todos os agraciados no evento são convidados pelo Impa a participar do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC) em matemática assim que ingressarem no ensino da graduação que escolherem. Além disso, os medalhistas recebem uma bolsa de mestrado. Segundo Camacho, a iniciativa que merece mais destaque são os cursos disponíveis gratuitamente no site da instituição. Com os mais de 500 vídeos, o professor de escola pública pode trabalhar melhor com os alunos conteúdos dos ensinamentos fundamental e médio: — Com o destaque do Impa, percebemos um aumento significativo no número de acessos. Ficamos felizes em saber que nosso material está ajudando significativamente escolas que desejam participar da OBMEP.

JURADOS: Luiz Carlos Guedes (fundador de uma ONG que promove educação em Marajó, no Pará); William Helal Filho, Antônio Gois e Eduardo Diniz (O GLOBO).